



**Foto 8.4.11.2-92:** Bloco 15 – Av. Faria Lima. À direita observa-se, em azul, o terminal metropolitano de transporte Ferrazópolis.



**Foto 8.4.11.2-93:** Bloco 15 – Terminal Metropolitano Ferrazópolis. Observa-se ao fundo a passarela de pedestres sobre a Avenida Faria Lima.



**Foto 8.4.11.2-94:** Bloco 15a – Cruzamento da Rua João Basso com a Rua Mal. Deodoro. À direita, observa-se a fachada da Concessionária de automóveis. O muro mais baixo trata-se do estacionamento da frota.



**Foto 8.4.11.2-95:** Bloco 15a – Face da Rua João Basso. À esquerda observa-se a fachada da loja de doces e à esquerda observa-se, em cinza, o estacionamento da concessionária de automóveis.



**Foto 8.4.11.2-96:** Bloco 15a – Face da Rua Caetano Zanella, observa-se a loja e a doceria. Todo o bloco 15a foi diagnosticado como ocupação comercial de médio padrão.



**Foto 8.4.11.2-97:** Bloco 15 – Face da Av. Faria Lima. Acesso para o Terminal Metropolitano Ferrazópolis.



**Foto 8.4.11.2-98:** Bloco 15b – Entroncamento da Rua de Pinedo com a Av. Faria Lima. Ao centro nota-se a concentração de imóveis caracterizados como residenciais horizontais de padrão popular.



**Foto 8.4.11.2-99:** Bloco 15b – Face do acesso ao Km 23 da Rodovia Anchieta. Imóveis residenciais horizontais de padrão popular. Nota-se o caráter de autoconstrução das residências.



**Foto 8.4.11.2-100:** Bloco 15b – Face do acesso ao Km 23 da Rodovia Anchieta. Fachada dos imóveis caracterizados como residenciais horizontais de padrão popular.



**Foto 8.4.11.2-101:** Bloco 15b – Face da Rua de Pinedo. Fachada dos imóveis caracterizados como residenciais horizontais de padrão popular.



**Foto 8.4.11.2-102:** Bloco 15b – Face da Rua de Pinedo. Conjunto de imóveis caracterizados como residenciais horizontais de padrão popular.



**Foto 8.4.11.2-103:** Bloco 15b – Bar na face da Rua de Pinedo. Alguns imóveis associam o uso residencial com o uso comercial de padrão popular.





**Foto 8.4.11.2-104:** Bloco 15b – Face da Rua de Pinedo. Alguns imóveis apresentam acabamento de melhor qualidade e vaga para dois automóveis na garagem.



**Foto 8.4.11.2-105:** Bloco 15b – Face da Rua de Pinedo. Imóveis associam o uso residencial com o uso comercial de padrão popular. Nota-se à esquerda um anúncio de aplicação de gesso. Ao fundo trata-se de uma borracharia.



**Foto 8.4.11.2-105:** Bloco 15c – Face da Rua Manoel Corazza e aos fundos a Rodovia Anchieta. Área desocupada, coberta por gramíneas. Fonte Google Earth.

## ➤ **Bloco 16**

O bloco de desapropriação número 16, está localizado no sul da ADA, inserido no município de São Bernardo do Campo (Bairro Assunção). Este bloco possui cinco subdivisões, blocos 16a ao 16e (16a com 1385,11m<sup>2</sup>, 16b com 1643,92m<sup>2</sup>, 16c com 2330,88m<sup>2</sup>, 16d com 383,84m<sup>2</sup> e 16e com 1893,49m<sup>2</sup>), destinados à construção dos acessos à estação Café Filho da Linha 18 – Bronze e readequação viária. As desapropriações deste bloco somam uma área de 7637,24m<sup>2</sup> e podem ser observados na Figura 8.4.11.2-16.

Como referência local pode-se citar o posto de combustíveis localizado na face sul da Av. Capitão Casa. As ruas do entorno são pavimentadas, constituídas de guias/sarjetas e calçadas de concreto, com rede de água, esgoto, iluminação pública nas vias e imóveis, gás encanado e rede de telecomunicações. O entorno também é bem servido de linhas de transporte coletivo municipal e intermunicipal.

O acesso aos blocos de desapropriação é realizado pela Av. Capitão Casa, pela Av. Café Filho e Rua Jorge Pires. As duas primeiras seguem um traçado paralelo por aproximadamente dois quilômetros, desde o Km 23 da Rodovia Anchieta, permitindo a ligação entre o centro de São

Bernardo do Campo e o bairro Alvarenga e o bairro dos Casa, além de permitir acesso à Rodovia dos Imigrantes.

- Bloco 16a:

O bloco de desapropriação 16a está localizado na Rua Jorge Pires, entre as avenidas Café Filho e Capitão Casa (fotos 8.4.11.2-106 à 109). Sua área total é de 1385,11m<sup>2</sup> e abrigará os acessos à estação Café Filho. Este bloco está caracterizado por dois tipos de ocupação: ocupação residencial horizontal de médio padrão e ocupação comercial de médio padrão.

Na esquina da Av. Capitão Casa com a Rua Jorge Pires destaca-se um imóvel com dois pavimentos, cujo andar inferior é ocupado por três estabelecimentos comerciais: restaurante, mercearia e loja de artigos para artesanato. No andar superior seu uso tem caráter residencial.

Na face da Rua Jorge Pires observam-se os imóveis residenciais (assobradados e térreos), um dos quais, associado a um pequeno comércio (Salão de beleza). Na esquina da Av. Café Filho com a Rua Jorge Pires, localiza-se um imóvel térreo que abriga uma oficina para automóveis. Os imóveis apresentam boas condições de conservação e estrutura de alvenaria, com acabamento em tinta látex e cobertura com material de telhas de amianto ou cerâmicas.

- Bloco 16b:

O bloco de desapropriação 16b está localizado na Avenida Café Filho, com início na esquina da Rua Jorge Pires (fotos 8.4.11.2-110). Sua área total é de 1643,92m<sup>2</sup> e está classificado como ocupação residencial horizontal de padrão popular.

- Bloco 16c e 16d:

Os blocos de desapropriação 16c e 16d localizam-se na face Norte da Av. Café Filho, no cruzamento com a Rua Jorge Pires. Estes blocos de desapropriação possuem área de 2330,88m<sup>2</sup> e 383,84m<sup>2</sup> respectivamente e deverão ser destinados à construção de acessos às plataformas de embarque da Estação Café Filho.

Estes blocos foram diagnosticados com dois tipos de ocupação e são apresentados nas fotos 8.4.11.2-111 e 112. O trecho mais próximo ao cruzamento das duas vias foi caracterizado como área desocupada, por ser recoberto por vegetação e solo exposto, na sequência verifica-se ocupação residencial horizontal de padrão médio. Neste perímetro os imóveis apresentam um padrão construtivo aleatório em alvenaria apresentando acabamento simples com telhas em amianto. Destaca-se que nesta área, o relevo apresenta um elevado índice de declividade.

- Bloco 16e:

O bloco de desapropriação 16e situa-se na face Norte da Av. Café Filho, contigualmente ao bloco 16d. Este bloco possui 1893,49m<sup>2</sup> e foi diagnosticado como área desocupada, por se apresentar recoberto por vegetação e não apresentar edificações (foto 8.4.11.2-113). Destaca-se, como no bloco anterior, que nesta área, o relevo apresenta um elevado índice de declividade.





**Figura 8.4.11.2-16: Área do Bloco de Desapropriação do Bloco 16**





**Foto 8.4.11.2-106:** Bloco 16a – Entroncamento da Rua Jorge Pires com a Av. Cap. Casa. Ao fundo observa-se o quarteirão que poderá ser desocupado.



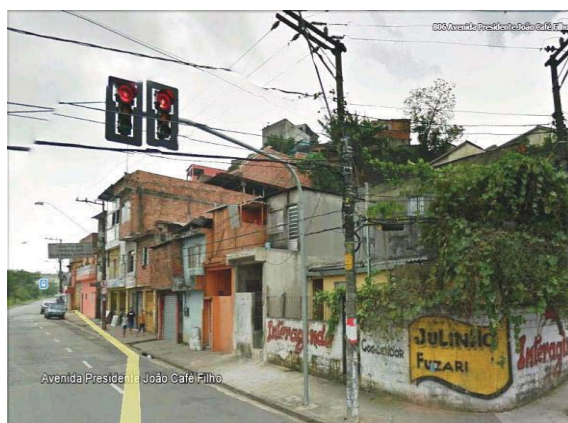
**Foto 8.4.11.2-107:** Bloco 16a – Face da Av. Capitão Casa. Observa-se o imóvel da Lanchonete, diagnosticada como uma ocupação comercial de médio padrão.



**Foto 8.4.11.2-108:** Bloco 16a – Face da Rua Jorge Pires. À esquerda, observa-se a oficina de automóveis. À direita os imóveis caracterizados como ocupação residencial horizontal de médio padrão.



**Foto 8.4.11.2-109:** Bloco 16a – Face da Av. Café Filho. À direita, em branco, observa-se fachada lateral da oficina de automóveis. Verifica-se, entre a calçada e a faixa de rolamento, a ciclovia.



**Foto 8.4.11.2-110:** Bloco 16b – Observa-se neste bloco, a ocupação residencial horizontal de padrão popular, que poderá vir a ser desapropriada. Fonte Google Earth.



**Foto 8.4.11.2-111:** Bloco 16c – Face da Rua Jorge Pires. Área desocupada a frente e residencial horizontal de padrão médio na sequência. Fonte Google Earth.



**Foto 8.4.11.2-112:** Bloco 16c e 16d – A esquerda, a Rua Jorge Pires, área desocupada ao centro, na transição do Bloco 16c para o 16d. Fonte Google Earth.



**Foto 8.4.11.2-113:** Bloco 16e – Área desocupada, recoberta por vegetação, lindeiro ao bloco 16d. Fonte Google Earth.

### ➤ **Bloco 17**

O bloco de desapropriação 17 está localizado no extremo sul da ADA, inteiramente no centro do município de São Bernardo do Campo, na divisa dos Bairros Assunção e dos Casa (Figura 8.4.11.2-17). O bloco possui duas subdivisões, bloco 17a com 2250,28m<sup>2</sup> e 17b com 4269,73m<sup>2</sup>, destinados a implantação de acessos e de subestação. A área total a ser desapropriada soma 6520,01m<sup>2</sup>.

Como referências locais destacam-se a sede de um clube, na face Norte e um supermercado, na face Sul da Av. Café Filho. Pode-se citar também o campus de uma Faculdade de Engenharia Industrial.

Além da Av. João Café Filho, é possível acessar o bloco pela Estrada dos Alvarenga. O entorno possui transporte coletivo municipal e intermunicipal. As ruas são pavimentadas, constituídas de guias/sarjetas e calçadas de concreto, com rede de água, esgoto, iluminação pública nas vias e imóveis, gás encanado e rede de telecomunicações.

#### - **Bloco 17a:**

O bloco de desapropriação 17a localiza-se no lado Sul da Av. Café Filho, próximo a confluência com a Estr. dos Alvarenga, possui área de 2250,28m<sup>2</sup> e será destinado à construção de acessos às plataformas de embarque da Estação Alvarenga.

Este bloco é caracterizado por duas áreas distintas: parte do estacionamento de um supermercado, com acesso realizado pela Av. Café Filho, classificada como área de ocupação incipiente e por um terreno desocupado ao lado do mesmo supermercado. A foto 8.4.11.2-114 ilustra parte do bloco.

#### - **Bloco 17b:**

O bloco de desapropriação 17b se localiza na confluência da Avenida Café Filho e Estrada dos Alvarenga, possui área de 4269,73m<sup>2</sup> e poderá ser destinado à construção de subestação no local. Parte do bloco é ocupada por um comércio de madeiras, classificada como área comercial de padrão médio e parte por área residencial horizontal de padrão médio. A foto 8.4.11.2-115 ilustra a ocupação deste bloco.





**Figura 8.4.11.2-17: Área do Bloco de Desapropriação do Bloco 17**





**Foto 8.4.11.2-114:** Bloco 17a – Face da Av. Café Filho. Área de estacionamento do Supermercado, classificado como uma área de ocupação incipiente.



**Foto 8.4.11.2-115:** Bloco 17b – área de ocupação residencial horizontal de médio padrão e na sequência, área comercial de médio padrão na estrada dos Alvarenga. Fonte Google Earth.

### ⇒ Síntese geral das áreas passíveis de desapropriação

As áreas passíveis de desapropriação possuem características que permitiram sua identificação e classificação. Conforme detalhado anteriormente agrupou-se os imóveis a partir das Zonas de Características Homogêneas estabelecidas pelo IBAPE, com o acréscimo de duas outras categorias, a de áreas desocupadas e de áreas de ocupação incipiente.

Esta classificação, durante os trabalhos de campo permitiu identificar algumas áreas com características similares e em alguns casos homogêneas, agrupando em blocos de distinção de áreas com identidade semelhante. Os critérios utilizados foram balizados por meio do uso e ocupação do solo predominante, atividades econômicas, padrões de edificação etc.

Os imóveis e as áreas passíveis de desapropriação estão espacializados de forma pontual, não havendo áreas contínuas e extensas. A desapropriação se faz necessário para a implantação de acessos, rampas, equipamentos destinados à operação do sistema, readequação do sistema viário etc.

A síntese geral dos blocos de desapropriação segundo a avaliação dos padrões de ocupação pode ser consultada na Tabela 8.4.11.2-1. No total existem 203.309,74m<sup>2</sup> (duzentos e três mil trezentos e nove, vírgula setenta e quatro metros quadrados) de áreas passíveis de desapropriação.

**Tabela 8.4.11.2-1**  
**Síntese dos blocos de desapropriação**

BLOCO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	USOS ATUAIS	OCUPAÇÃO PROPOSTA
Bloco 1a	8.531,82	Área Desocupada	Acesso Estação Tamanduateí
Bloco 1b	5.0567,13	Ocupação Incipiente	Pátio de Estacionamento e Manutenção de Trens
Bloco 1c	10.617,07	Área Industrial	Pátio de Estacionamento e Manutenção de Trens
Bloco 1d	3.687,47	-	Estação Carioca – Implantação Futura
Bloco 2a	3.057,42	Área Desocupada	Área de Apoio Operacional

BLOCO	ÁREA (M²)	USOS ATUAIS	OCUPAÇÃO PROPOSTA
Bloco 2b	1.196,97	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Goiás
Bloco 3a	2.338,03	Ocupação Incipiente	Acesso Estação Espaço Cerâmica
Bloco 3b	1.487,39	Ocupação Incipiente	Acesso Estação Espaço Cerâmica
Bloco 3c	3.992,02	Ocupação Incipiente e Residencial Horizontal Popular	Área de Apoio Operacional
Bloco 4a	7.424,81	Armazéns e Residencial Horizontal Popular	Acesso Estação Estrada das Lágrimas
Bloco 4b	2.320,11	Armazéns e Residencial Horizontal Médio	Acesso Estação Estrada das Lágrimas
Bloco 4c	534,34	Ocupação Incipiente	Acesso Estação Estrada das Lágrimas
Bloco 4d	1.403,94	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Estrada das Lágrimas
Bloco 5a	4.190,05	Área Desocupada	Acesso Estação Rudge Ramos
Bloco 5b	2.242,60	Ocupação Incipiente e Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Rudge Ramos
Bloco 6a	3.329,52	Ocupação Incipiente	Acesso Estação Mauá
Bloco 6b	2.228,52	Ocupação Incipiente	Acesso Estação Mauá
Bloco 6c	4.596,29	Área Desocupada	Readequação Sistema Viário
Bloco 7a	3.669,24	Ocupação Incipiente	Acesso Estação Afonsina
Bloco 7b	2.614,62	Comercial Padrão Médio e Residencial Horizontal Popular	Acesso Estação Afonsina
Bloco 8a	5.011,02	Ocupação Incipiente e Residencial Horizontal Médio	Acesso Estação Fundação Santo André
Bloco 8b	2078,01	Área Desocupada	Acesso Estação Fundação Santo André
Bloco 9a	4071,40	Ocupação Incipiente	Acesso Estação Winston Churchill
Bloco 9b	2438,27	Área Desocupada	Acesso Estação Winston Churchill
Bloco 10a	3894,53	Ocupação Incipiente e Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Senador Vergueiro
Bloco 10b	8178,98	Área Desocupada	Acesso Estação Senador Vergueiro
Bloco 10c	2632,87	Residencial Horizontal Popular	Acesso Estação Senador Vergueiro
Bloco 10d	1873,75	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Senador Vergueiro
Bloco 10e	1640,94	Residencial Horizontal Médio	Acesso Estação Senador Vergueiro
Bloco 10f	4995,99	Residencial Horizontal Médio, Ocupação Incipiente e Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Senador Vergueiro
Bloco 11a	988,65	Área Desocupada	Acesso Estação Baeta Neves
Bloco 11b	469,23	Área Desocupada	Acesso Estação Baeta Neves
Bloco 12a	2924,07	Ocupação Incipiente e Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Paço Municipal
Bloco 12b	1689,72	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Paço Municipal
Bloco 13a	1395,96	Comercial Padrão Médio	Readequação Sistema Viário
Bloco 13b	2813,52	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Djalma Dutra



BLOCO	ÁREA (M²)	USOS ATUAIS	OCUPAÇÃO PROPOSTA
Bloco 13c	2514,41	Comercial Padrão Médio	Readequação Sistema Viário
Bloco 13d	451,08	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Djalma Dutra
Bloco 13e	677,81	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Djalma Dutra
Bloco 13f	458,58	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Djalma Dutra
Bloco 14a	302,79	Ocupação Incipiente	Readequação Sistema Viário
Bloco 14b	237,35	Ocupação Incipiente	Readequação Sistema Viário
Bloco 14c	1233,88	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Lauro Gomes
Bloco 14d	325,85	Comercial Padrão Médio	Readequação Sistema Viário
Bloco 14e	2656,50	Comercial Padrão Médio e Ocupação Incipiente	Acesso Estação Lauro Gomes
Bloco 15a	1572,69	Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Ferrazópolis
Bloco 15b	11083,53	Residencial Horizontal Popular	Readequação Sistema Viário
Bloco 15c	511,76	Área Desocupada	Readequação Sistema Viário
Bloco 16a	1385,11	Residencial Horizontal Médio e Comercial Padrão Médio	Acesso Estação Café Filho
Bloco 16b	1643,92	Residencial Horizontal Popular	Readequação Sistema Viário
Bloco 16c	2330,88	Residencial Horizontal Popular e Área Desocupada	Acesso Estação Café Filho
Bloco 16d	383,84	Residencial Horizontal Popular e Área Desocupada	Acesso Estação Café Filho
Bloco 16e	1893,49	Área Desocupada	Acesso Estação Café Filho
Bloco 17a	2250,28	Área Desocupada e Ocupação Incipiente	Acesso Estação Alvarenga
Bloco 17b	4269,73	Residencial Horizontal Médio e Comercial Padrão Médio	Subestação
<b>TOTAL</b>	<b>203.309,74</b>	-	-

Os trabalhos de avaliação do padrão das edificações foram realizados, conforme dito anteriormente, de acordo com a norma ABNT (NBR-14.653/2) e do IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (2006). Nesta fase de elaboração do EIA-RIMA, na avaliação prévia do planejamento do projeto, o diagnóstico foi realizado na escala de *blocos de desapropriação* e não de imóveis individualmente, embora em alguns casos, estes possam ter sido apresentados.

É importante salientar que, após a definição integral das áreas que devem ser desapropriadas, e também na fase de execução dos programas ambientais, será imprescindível avaliar esses imóveis individualmente e em uma escala maior de detalhes.

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 01 de 15



**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 02 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 03 de 15



**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 04 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 05 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 06 de 15



**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 07 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 08 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 01 de 15



**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 10 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 11 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 12 de 15



**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 13 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 14 de 15

**INSERIR**

Áreas Passíveis de Desapropriação (MSE-ABC-07) / Folha 15 de 15

## 8.4.12) População Afetada

### 8.4.12.1) Aspectos Metodológicos

A elaboração do diagnóstico da população afetada pelo empreendimento teve como princípio a utilização de dados sistematizados e disponibilizados por órgãos oficiais das esferas municipal, estadual e federal. Este critério para a seleção das fontes permite análise setorializada dos temas propostos no diagnóstico, além da verificação da veracidade das informações utilizadas. Assim como, eventualmente recorreu-se também a órgãos da sociedade civil, que disponibilizam dados a cerca dos temas abordados nesta pesquisa.

Entre as fontes oficiais destacam-se os dados da pesquisa origem-destino (Pesquisa OD-2007) elaborada pelo Metrô/SP, as Unidades de Informações Territorializadas – UIT's de 2008 (EMPLASA), assim como os dados do Censo-2010 do IBGE.

Dessa forma, o estudo da população afetada pela instalação da Linha 18 - Bronze tem como limite de abrangência a Área de Influência Direta (AID), conforme previamente definida e estabelecida no item 8.1 deste diagnóstico. Os critérios de delimitação da AID foram: a) área urbanizada passível de sofrer alteração significativa de uso do solo; b) as zonas estabelecidas na Pesquisa Origem-Destino do Metrô do ano de 2007 e; c) os corredores viários principais sujeitos a sofrerem alterações com o empreendimento.

A AID delimitada para este estudo considerou 26 zonas da pesquisa OD de 2007, conforme tabela 8.4.12.1-1, perfazendo uma área total de 13.360,99 ha. Estas zonas abrangem os quatro municípios contemplados no projeto da Linha 18 - Bronze, estando São Caetano do Sul integralmente inserida na AID enquanto São Paulo, São Bernardo do Campo e Santo André estão parcialmente inseridos.

A dinâmica demográfica da AID foi diagnosticada por meio dos dados e informações relativos ao contingente populacional, tais como: população absoluta, distribuição etária, TGCA, índice de envelhecimento, taxa de fecundidade e etc.

Sempre que possível, as variáveis e indicadores estarão espacializados em Cartogramas, que são elaborados a partir da correlação do dado (variável e indicador) com o Sistema Geográfico de Informação - SIG. Os Cartogramas são formas de representação gráfica que têm como propósito ampliar o conhecimento da AID a partir da distribuição geográfica das variáveis e indicadores, permitindo avaliar diversas temáticas sob a perspectiva espacial.

Na tabela 8.4.12.1-1, apresentada a seguir estão apresentadas as zonas da Pesquisa OD-2007 que compõem a AID.

**Tabela 8.4.12.1-1**  
**Código, nomes, municípios e áreas das Zonas de Pesquisa OD-2007 na AID.**

Zona	Nome	Município	Área Município (ha)	Área (ha)
18	Independência	São Paulo	4.232,91 (31,68%)	254,78
45	Parque da Moóca			381,52
222	Ipiranga			92,48
223	Sacomã			89,65
224	Alto do Ipiranga			160,88



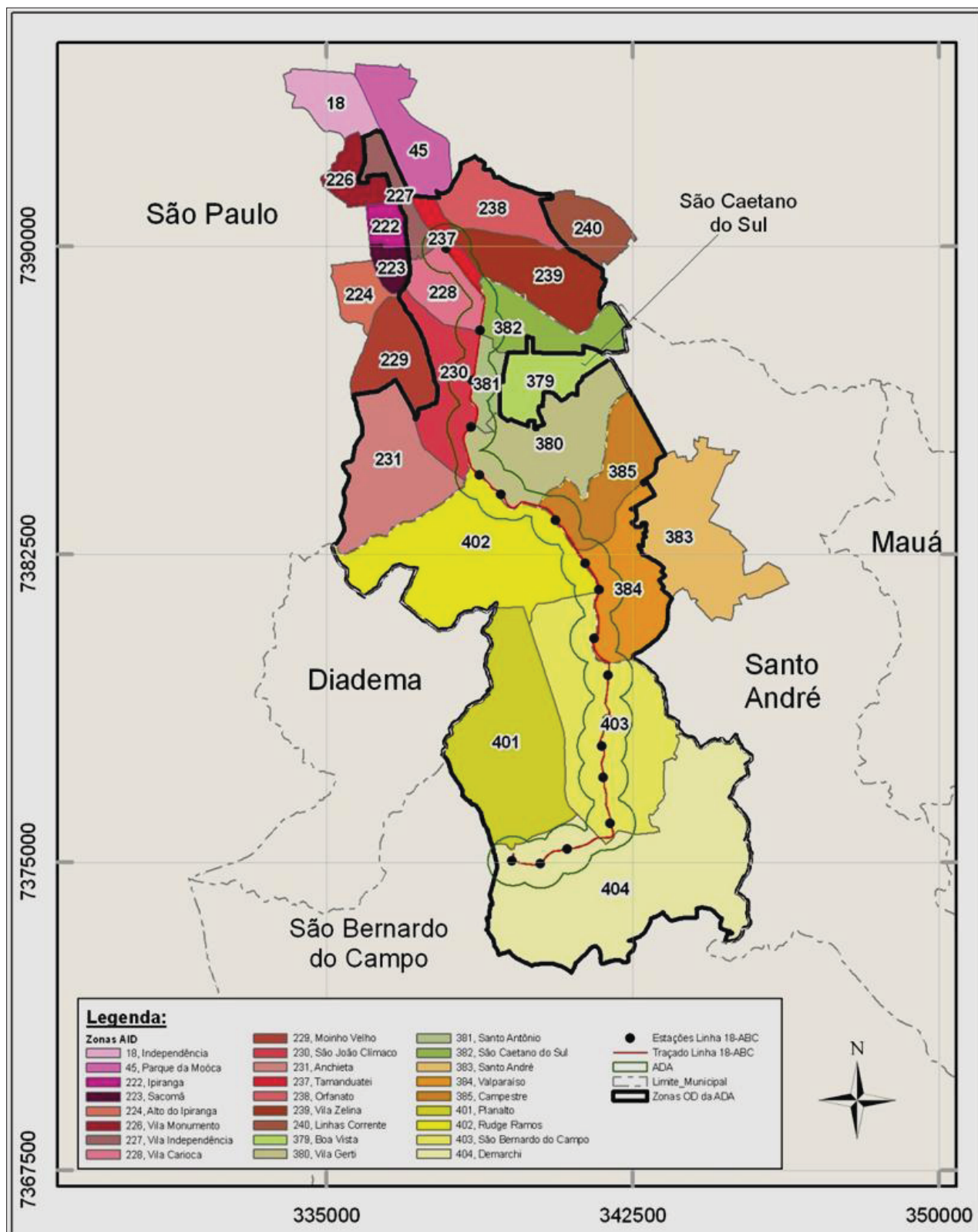
Zona	Nome	Município	Área Município (ha)	Área (ha)
226	Vila Monumento			165,62
227	Vila Independência			170,42
228	Vila Carioca			248,40
229	Moinho Velho			347,69
230	São João Clímaco			427,24
231	Anchieta			686,91
237	Tamanduateí			102,88
238	Orfanato			355,10
239	Vila Zelina			498,51
240	Linhas Corrente			250,83
379	Boa Vista	São Caetano do Sul	1541,67 (11,54%)	295,42
380	Vila Gerti			742,33
381	Santo Antônio			134,89
382	São Caetano do Sul			369,03
383	Santo André	Santo André	1806,95 (13,52%)	795,01
384	Valparaíso			540,05
385	Campestre			471,89
401	Planalto	São Bernardo do Campo	5779,46 (43,26%)	1120,75
402	Rudge Ramos			1280,15
403	São Bernardo do Campo			1276,40
404	Demarchi			2102,16
AID				13.360,99

Fonte: Pesquisa OD-2007, (METRÔ/2007).

Com base na tabela apresentada observa-se que dos 13.360,99 ha de área total, a maior porção da AID com 5.779,46 ha está localizada no município de São Bernardo do Campo (43,26%). Na sequência, o município de São Paulo concentra a segunda maior área da AID correspondendo à 31,68% (4.232,91 ha) da área total. As cidades de São Caetano do Sul e Santo André, juntas, somam pouco mais de um quarto do total da AID (3.348,62 ha).

Individualizando-se os dados é possível notar que as maiores zonas de pesquisa da AID localizam-se em São Bernardo do Campo (zonas 401-Planalto, 402-Rudge Ramos, 403-São Bernardo do Campo e 404-Demarchi), enquanto, no outro extremo, observa-se que as menores zonas da OD estão inseridas no município de São Paulo (zonas 222-Ipiranga, 223-Sacomã e 237-Tamanduateí).

A seguir apresenta-se o Cartograma 8.4.12-1 no qual se pode verificar a AID e a localização das respectivas zonas OD utilizadas neste diagnóstico:



Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

**Cartograma 8.4.12.1-1: Localização, nomes e códigos das zonas de pesquisa OD-2007 inseridas na AID**